

DUECEIRA 2030

**SESSÃO DE TRABALHO COLABORATIVO PARA A CONSTRUÇÃO PARTILHADA DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
“O FUTURO COMEÇA AGORA!”**

21 DE JUNHO DE 2023 - 15H00/18H30 - AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL COMENDADOR MONTENEGRO DA LOUSÃ

1. TIPO DE DIVULGAÇÃO E CARTAZ

A divulgação da sessão foi facultada através de vários instrumentos:

- Boletim Informativo nº. 21 de Junho de 2023;
- Correio electrónico para mailing da Associação (Associados, Parceiros, OCS e entidades diversas);
- Redes Sociais (Página institucional da Dueceira no FB e Grupo Malha Rural);
- Site Institucional da Dueceira <https://dueceira.pt/?p=14771>



O FUTURO
COMEÇA
AGORA!

21 DE JUNHO | 15H00
AUDITÓRIO DA
BIBLIOTECA
MUNICIPAL DA LOUSÃ

 **DUECEIRA2030 DLBC RURAL**
CONSTRUÇÃO PARTILHADA DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
SESSÃO DE TRABALHO COLABORATIVO

'Todos somos agentes de mudança'

2. RESUMO DA SESSÃO

Apresentação de Boas vindas pela Coordenadora da Dueceira e em nome da Direcção da Associação;

Apresentação da Proposta de Trabalho para a Sessão, concretamente:

- a) ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E ASSOCIATIVO/DA PARCERIA
- b) METODOLOGIA DE TRABALHO PARTICIPATIVO [PONTOS DE PARTIDA E DE CONVERGÊNCIA]
- c) APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS LINHAS DA ESTRATÉGIA DUECEIRA2030 [Visão e Macro-Estratégia; Objectivos Específicos, Áreas Prioritárias e Principais Linhas de Acção]
- d) PARTILHA DE IDEIAS E RECOLHA DE CONTRIBUTOS

Exposição dos diversos tópicos da Proposta de Trabalho com suporte em Apresentação (confrontar Ponto 3. do presente documento)

Debate e Partilha de Ideias entre todos os intervenientes sobre a Estratégia, com suporte nas seguintes questões:

- qual a cadeia de valor mais relevante para o desenvolvimento?
- que projectos-âncora para alavancar o território?
- como envolver promotores e articular iniciativas?
- quais as iniciativas que podem assumir importância de conjunto?
- que projectos, acções e iniciativas devem ser propostos na EDL ?

Outros Contributos, dos quais se apresentam abaixo as principais considerações:

O **Clube de Empresários de Miranda do Corvo**, realçou as características associadas a territórios do interior, tipologia em que nos enquadrámos. Realçou como elementos fortes a Serra da Lousã e a Floresta, os quais devem ser fortemente defendidos enquanto potências para o território. Realçou o impasse do Governo Central relativamente aos territórios de interior e da necessidade de: preservação da floresta e prevenção dos incêndios florestais; o estímulo aos projectos agrícolas e particularmente no âmbito da pastorícia; a recuperação dos recursos hídricos que podem funcionar como atractivo turístico e como incentivo para o regresso à agricultura. Referiu igualmente a urgência na simplificação dos processos de candidatura e num maior investimento no diálogo com a Administração Central.

O **Conselho Directivo dos Baldios de Vila Nova**, sugeriu a necessidade de se aliar o património local ao público infantil como método para criar laços de pertença. Ainda, o interesse na continuidade de acções de reabilitação do património rural e sua refuncionalização.

A **Aflopinhã - Associação de Produtores Florestais do Pinhal**, avançou com a pertinência de construção de um parque de recepção de resíduos florestais e agrícolas, realçando a sua importância em diversas componentes da intervenção.

Em sequência, a informação que a **CIM Região de Coimbra**, pretende investir neste tipo de intervenção em articulação com os Municípios e num trabalho de aproximação ao território.

Sobre este assunto, o **Município da Lousã**, realçou a inexistência de uma estratégia florestal que combata ameaças nacionais que também afectam o território (floresta enquanto um activo territorial inegável). Também identificada como prioritária a aposta na diversificação de actividades económicas através dos investimentos de micro-empresas. Por último, também a necessidade de simplificação dos processos de candidaturas, na fase de análise e de execução dos investimentos.

A **Santa Casa da Misericórdia de Semide**, evidenciou a necessidade de evitar vazios nas intervenções que estão a funcionar bem, concretamente, naquelas que têm como destinatários a população idosa.

A **CIM RC - Comunidade Inter Municipal da Região de Coimbra**, evidenciou a importância do Combate à Desertificação como um dos principais enfoques da estratégia regional no horizonte 2030, sendo que para tal as estratégias territoriais deverão incorporar alguns eixos de actuação em sectores tais como:

- a construção de habitação social;
- a criação de serviços-base de proximidade;
- a existência de incentivos ao investimento e à diversificação de actividades económicas;
- a promoção de produtos endógenos;
- a promoção do património cultural e ambiental.

Considera também que a EDL deve enfatizar questões relacionadas com o impacto das alterações climáticas e do reforço dos ecossistemas e demonstrar que o território contribui positivamente para a redução dos níveis de emissão de carbono.

A **AEDP- Associação Empresarial de Poiares** valorizou o trabalho actual da Dueceira e questionou sobre a continuidade das intervenções previstas.

A **Junta de Freguesia de São Miguel de Poiares** elencou um conjunto de problemas do território que considera vitalícios, tais como:

- as questões associadas ao regadio;
- a destruição sistemática de culturas pelos animais selvagens que proliferam sem gestão dos efectivos (javali, veado e corço);
- a redução da natalidade;
- a desertificação;
- a inexistência de uma gestão das áreas de recolha de sobrantes agrícolas e florestais; e
- principalmente, a atitude pessoal e das comunidades perante todas estas problemáticas (falta de cidadania).

E, sobre este último tópico, evidencia a importância fulcral de uma intervenção futura focada para o público infantil promovendo mudança de mentalidade e atitudes cidadãs. O representante desta entidade aproveitou também para apresentar um exemplo das dificuldades no terreno para a implementação sustentável de um processo multidisciplinar simultaneamente turístico e agrícola em torno do capril de propriedade da freguesia e que possui cerca de 100 cabeças, através do qual é pretensão dinamizar os equipamentos de escalada e de parapente (homologados), a actividade “Pastor por um dia”, e de exploração das Piscinas da Fraga (problemáticas associadas à Carta de Perigosidade, à obtenção de RNAAT, etc.). Ainda referenciou as limitações da Carta de Perigosidade como extremamente constrangedoras para os territórios rurais de interior, criando contenções ao desenvolvimento da micro economia e economia rural. Por último aludiu também a um estudo realizado pelo INE que ao fim de 4 anos chegou a conclusões óbvias relativamente à primazia de acção na prevenção de incêndios florestais.

A **Cooperativa Agrícola de Miranda do Corvo** referenciou as problemáticas associadas à falta de controlo de efectivos de animais selvagens no território que, tendo aumentado abruptamente nos últimos anos criou fortes estrangimentos à agricultura. Os animais com falta de alimento deslocam-se dos seus habitats habituais na serra e descem aos povoados destruindo culturas. O ICNF emite licenças de caça com base em dados desactualizados relativamente ao número real de efectivos e contribui, deste modo, para aumentar o problema. Referiu também a pertinência de valorização da carne de caça em termos comerciais para incentivar a cinegética em torno destas espécies. Ainda a necessidade dos apoios considerarem como elegíveis as vedações para protecção das culturas agrícolas. Referiu como possibilidade de intervenção a criação da “Rota dos Viveiros” objectivando a profissionalização desta actividade. Também referenciada a preocupação com a bactéria da xylella.

A **Cooperativa Cultural TREVIM** referenciou a importância da valorização remuneratória de profissões fundamentais ao território, dando como exemplo a existência de oficinas de reparação de máquinas (eventualmente de cariz social), permitindo uma vida útil mais prolongada ou a sua reutilização como metodologia de combate ao desperdício e diminuição de lixo.

Neste sentido foi aventado pelo **Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares** as candidaturas em curso pelos Agrupamentos de Escolas do território no sentido de criação de centros especializados

tecnológicos para formação de alunos em áreas técnicas por forma a colmatar lacunas em profissões deste tipo.

O **CEARTE** recordou a sua actividade prioritária no âmbito da formação, principalmente em profissões em risco de desaparecimento. Aproveitou igualmente para realçar a grande importância de organizações como as Associações de Desenvolvimento Local para a consolidação dos territórios tanto nas suas competências de GAL, entidades gestoras de fundos públicos territorializados, quanto no seu trabalho de animação das comunidades e dinamização da economia rural. Reforçou todo o interesse da organização em colaborar no processo de desenvolvimento local num trabalho de proximidade e em rede. Reforçou, por fim, a importância da Dueceira apostar, em sentido lato, no Turismo de Natureza alavancado nas 2 marcas territoriais Terras da Chanfana e Serra da Lousã.

Para além destas questões específicas, que foram sendo analisadas e discutidas por todos os participantes, estes reflectiram ainda sobre a macro-estratégia e as linhas condutoras da acção para o horizonte 2030, aprovando, na generalidade, o esboço da Estratégia Local de Desenvolvimento apresentado.

3. APRESENTAÇÃO



DLBC RURAL DUECEIRA 2030
**O FUTURO
 COMEÇA
 AGORA!**



21. Junho 15:00 | Auditório da Biblioteca Municipal da Lousã
SESSÃO DE TRABALHO COLABORATIVO

CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DUECEIRA 2030

PROPOSTA DE TRABALHO

- ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E ASSOCIATIVO/DA PARCERIA
- METODOLOGIA DE TRABALHO PARTICIPATIVO
 [PONTOS DE PARTIDA E DE CONVERGÊNCIA]
- APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS LINHAS DA ESTRATÉGIA DUECEIRA2030
 [Visão e Macro-Estratégia; Objectivos Específicos, Áreas Prioritárias e Principais Linhas de Acção]
- **PARTILHA DE IDEIAS E RECOLHA DE CONTRIBUTOS**

TEMPO PREVISTO DE DURAÇÃO
 120 MINUTOS
INÍCIO 15H00 / TERMINUS 17H00

RETRATO DA ENTIDADE E DO TERRITÓRIO

3 (4) CONCELHOS
LOUSÃ
MIRANDA DO CORVO
PENELA
VILA NOVA DE POIARES

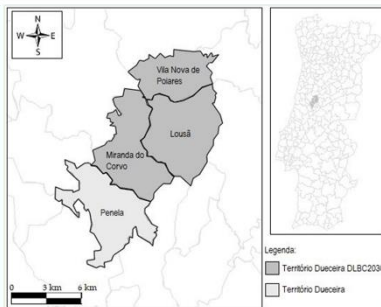
12 16 FREGUESIAS RURAIS
 [CASAL DE ERMO E FOZ DE AROUCES]
 [LOUSÃ E VILARINHO] [SERPINS] [GÁNDARAS]
 [LAMAS] [MIRANDA DO CORVO]
 [SEMIDE E RIO VIDE] [VILA NOVA]
 [CUNEIRA] [ESPINHAL] [PODENTES]
 [S. MIGUEL] [STA. ELPÉDIA E RABAÇAL]
 [ARRIFANA] [LAVEGADAS] [POIARES (SANTO ANDRÉ)]
 [SÃO MIGUEL DE POIARES]

NUT II – Região Centro | COMUNIDADE INTER
 MUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA

ÁREA
 349,23 483 Km²

POPULAÇÃO RESIDENTE
 37.983 41.251 HABITANTES

DENSIDADE POPULACIONAL
 102,91 85,41 HABITANTES/Km²



100% rural | região de montanha | baixa densidade | território vulnerável

DUECEIRA 2030

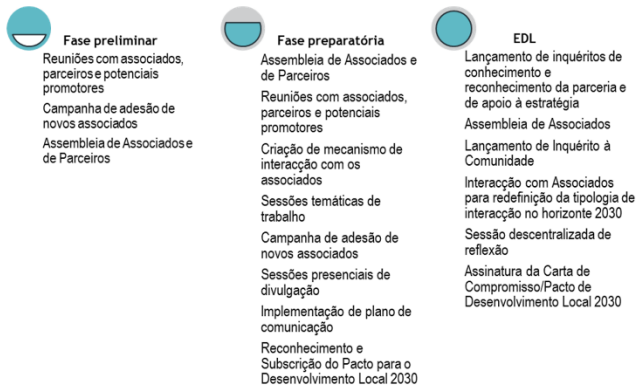
RETRATO DA ENTIDADE E DO TERRITÓRIO

6

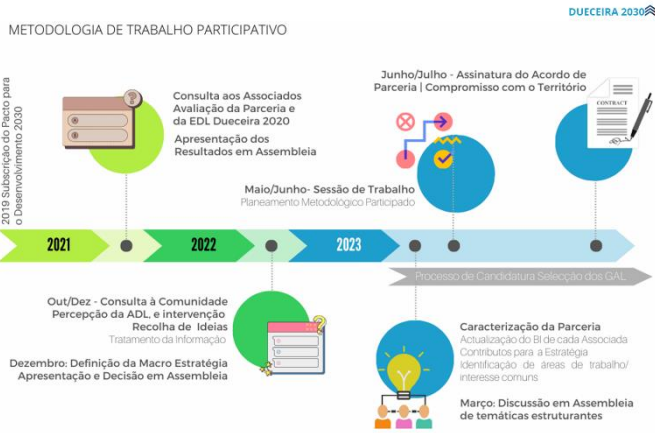
Educação e Formação
 Ensino, Investigação e I&DT
 Agropecuária e Floresta
 Segurança e Protecção Civil
 Banca e Finanças
 Acção Social / Inovação e Desenvolvimento
 Social
 Comunicação Social
 Associações Empresariais
 Autarquias Locais
 Turismo, Energia e Ambiente
 Recreio e Desporto

TODOS OS ASSOCIADOS E PARCEIROS SÃO ESTRATÉGICOS PARA UNIFICAR O TERRITÓRIO EM TORNO UMA ACÇÃO COMUM

PROCESSO COLABORATIVO E ANÁLISE DE CONTEXTO



PROCESSO COLABORATIVO E ANÁLISE DE CONTEXTO

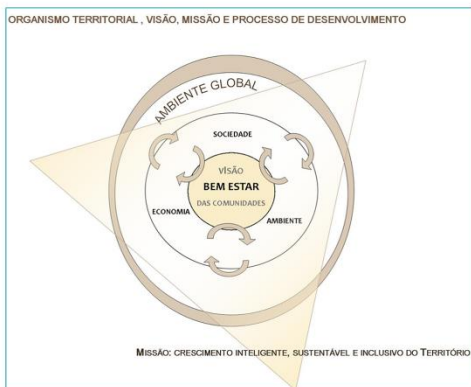


PROCESSO COLABORATIVO E ANÁLISE DE CONTEXTO



RETRATO DA ENTIDADE E DO TERRITÓRIO





MISSÃO BEM ESTAR
Desenvolvimento harmonioso e transversal (social, económico, ambiental num ambiente global ou de globalização), nunca esquecendo as peculiaridades que nos tornam **ÚNICOS**

(a nossa) visão de DL

Compreensão do território em torno da sua IDENTIDADE
"O Território é a nossa Herança!"

Afirmção da Auto-Estima e Sentido de Pertença das Populações

Observação do TERRITÓRIO 'como um TODO'

Foco no LOCAL
numa perspectiva supra e intermunicipal

Definição de objectivos e metas com suporte numa ESTRATÉGIA



AÇÃO
Utilizando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades numa **Lógica Comum de Intervenção**

- 1 Identidade
- 1 Visão
- 1 Missão
- 1 Imagem
- 1 Reconhecimento
- 1 Território
- 1 Certificação

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

MACRO-OBJECTIVO
CRESCIMENTO HARMONIOSO DO TERRITÓRIO VISANDO O BEM-ESTAR DAS COMUNIDADES
[+SUSTENTÁVEL | +INTELIGENTE | +INCLUSIVO | +ATRATIVO]

EIXOS DE ACTUAÇÃO | ENFOQUES TEMÁTICOS

TERRITÓRIO Valorização do Território enquanto Activo Único	PESSOAS E ORGANIZAÇÕES Capacitação e Afirmção dos Agentes Locais e Comunidade em geral	RECURSOS, ACTIVIDADES E PRODUTOS Novas Abordagens e acréscimo de valor aos Recursos, Actividades e Produtos do Território	INICIATIVA LOCAL Promoção de uma Base Económica Inovadora, Criativa e Competitiva
--	--	---	---

• TERRITÓRIO

OBJECTIVO ESTRATÉGICO Valorização do Território enquanto Activo Único

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
Firmação e crescimento de marca que unifica e prestigia transversalmente o território, aumentando a sua capacidade de atracção e estimulando o **sentido de pertença** da comunidade em torno da sua identidade

OBJECTIVOS OPERACIONAIS
Alavancagem do Território em torno das Marcas Territoriais Terras da Chanfana e Serra da Lousã, com suporte transversal no conceito 'Região Solidária e Inclusiva'
Preservação e Qualificação dos Recursos Locais e Paisagem Natural
Valorização em rede do Património Rural, Histórico e Cultural e Ambiental



DUECEIRA 2030

• PESSOAS E ORGANIZAÇÕES

Capacitação e Afirmação dos Agentes Locais e Comunidade em geral

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Estímulo à auto-afirmação, coesão e integração social, criando condições para a fixação e atracção de capital humano.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Sensibilização, Informação e Capacitação de Agentes e Comunidade
Formação e Qualificação em alinhamento com a Parceria e outros Agentes Locais e Regionais
Intervenção Colectiva e Dinamização de Acções em Rede



DUECEIRA 2030

• RECURSOS, ACTIVIDADES E PRODUTOS

Novas Abordagens e acréscimo de valor aos Recursos, Actividades e Produtos do Território

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Consolidação dos sectores económicos locais com suporte nos recursos, actividades e produtos do território, conferindo-lhes valor em novas e sustentáveis abordagens

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Valorização e Certificação de Recursos, Actividades e Produtos
Parcerias para a Inovação e Qualificação
Projectos Experimentais



DUECEIRA 2030

• INICIATIVA LOCAL

Promoção de uma Base Económica Inovadora, Criativa e Competitiva

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Revitalização da Economia Rural. Consolidação do tecido empresarial local.





OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Revitalização da Actividade Económica Local
Apoio ao empreendedorismo e viabilização de Iniciativas Locais
Parcerias para a Cooperação

DUECEIRA 2030



Enquadramento de Componentes Previstas da Intervenção	PEPAC 2022/2027	Articulação com Pacto da CIM RC	Parcerias para a Coesão (Centro2030)	PRPI- Programa para a Revitalização do Pinhal Interior
	PESSOAS2030	Fundo Ambiental	Rede das Paisagens Alimentares	LIFE Ambiente II Fase
	Provere INature (Centro2030)- III Fase	Articulação com Planos Formativos do Cearte DRAPC EAPN	PRGP Programa Reordenamento e Gestão da Paisagem MOBA	Outros Programas e Medidas

Proposta de Tipologia de Apoios FEADER / LEADER Áreas Transversais Áreas Relevantes	 Preservação da Identidade, Memória e Património do Território	 Sensibilização, Informação e Capacitação, Formação e Qualificação dos Agentes Económicos Locais	 Processos de Qualificação e de Certificação de Actividades e Produtos	 Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas, Pecuárias e Florestais
	Preservação e Qualificação dos Ecossistemas e Biodiversidade	Serviços de Base Rural e Inovação Social	Parcerias para a Inovação e Qualificação	Micro-Empresas de Base Local e Pequenos Negócios em Meio Rural
	Vilas e Aldeias com vida própria / Vilas e Aldeias vivas (conceito de aldeias)	Dinamização de Acções de intervenção colectiva, em parceria e em rede	Projectos-Piloto de BioEconomia e Economia Circular	Captação de Investimentos da Diáspora
	(Din) Animação Territorial			
Cooperação Interterritorial e Transnacional				
Funcionamento e Monitorização				

Outras Componentes da Intervenção Medidas e Projectos Em curso/de continuidade	 Terras da Chanfana - Gestão da Marca	 Roteiro das Terras da Chanfana - componente	 LIFE Lignobio - recursos locais e investigação	 Comércio Tradicional sem sair de casa
	Roteiro Terras da Chanfana e Carta Experiências Únicas - componente unidade territorial e turística	3 C - Cooperar em Circuitos Curtos / PROVE - vertente consumidores / Cabaz das Terras da Chanfana	RNAES - Rede Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável (Dieta Mediterrânica)	3 C - Cooperar em Circuitos Curtos / PROVE - vertente produtores / Cabaz das Terras da Chanfana
	APP Serra da Lousã - vertente turística Parque de Máquinas Florestal	Terras da Lusofonia - Cooperação com os PALOP PNAES - vertente comunidade	Terras da Lusofonia - Cooperação com os PALOP PNAES - vertente comunidade	APP Serra da Lousã - vertente ambiental PNAID - Investimento da Diáspora
	6 em Rede - Gabinete de Apoio à Vitima e RAP QTS2A - Cooperação (Animadores Turísticos) Projecto Agir Região Solidária e Inclusiva - Formação e Informação FMT - Federação Minha Terra e Rede Rural Nacional (projectos em rede) Utilidade Pública			

• PARTILHA DE IDEIAS E RECOLHA DE CONTRIBUTOS

qual a cadeia de valor mais relevante para o desenvolvimento?

que projectos-âncora para alavancar o território?

como envolver promotores e articular iniciativas?

quais as iniciativas que podem assumir importância de conjunto?

que projectos, acções e iniciativas devem ser propostos na EDL ?



CONTACTOS

dueceira@sapo.pt
239 99 52 68
www.dueceira.pt

4. FOTOGRAFIAS E REGISTO DE PRESENCAS





O FUTURO COMEÇA AGORA!

SESSÃO DE TRABALHO COLABORATIVO PARA CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DUECEIRA2030

21 DE JUNHO DE 2023 | 15:00

Auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro – Lousã



10

NOME	Entidade	Contacto (Telefone e/ou E-Mail)	ASSINATURA
António Costa	AREAC	[Redacted]	A
Sónia Santos	Trevis	[Redacted]	Sónia Santos
Flávia Costa	R. Pirâmide do Cerro Município	[Redacted]	Flávia
João Mário Carvalho	A. Abruticã	[Redacted]	João Mário
Ernestina Rodrigues	Baldio Vila Verde	[Redacted]	Ernestina
Fátima Vitorino	CPEJ v.m. Poçigos	[Redacted]	Fátima
Sandra Fernandes	Ass. Hm. Bombeiros v.m. Poçigos	[Redacted]	Sandra
João Ferreira	Freguesia S. Miguel Poçigos	[Redacted]	João



O FUTURO COMEÇA AGORA!

SESSÃO DE TRABALHO COLABORATIVO PARA CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DUECEIRA2030

21 DE JUNHO DE 2023 | 15:00

Auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro – Lousã



NOME	Entidade	Contacto (Telefone e/ou E-Mail)	ASSINATURA
Hugo Sousa	CEFC	[Redacted]	Hugo Sousa
Silvia Peixam	AEDP	[Redacted]	Silvia Peixam
Luís Martins	UFSAV	[Redacted]	Luís Martins
HERNÂNDEZ LOURENÇO	FLORESTA F.A. C.E	[Redacted]	Hernández
Susana Paula Cortes	Associação D. Baldio do Vila Verde	[Redacted]	Susana Paula Cortes
VITOR MARTELO	SUBGESTUS	[Redacted]	Vitor Martelo
ANTÓNIO AMADO FERREIRA	Assoc. V. M. Poçigos	[Redacted]	António Amado
Luís Miguel Vaz	Cooperativa JARDIM DA 20 CORVO	[Redacted]	Luís Miguel Vaz



O FUTURO COMEÇA AGORA!

SESSÃO DE TRABALHO COLABORATIVO PARA CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL **DUECEIRA2030**

21 DE JUNHO DE 2023 | 15:00

Auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro – Lousã



NOME	Entidade	Contacto (Telefone e/ou E-Mail)	ASSINATURA
Luis Balão	CM Penela	911	
Heleno Correa	H. Loures e Alentejo	912	
Francisco R.	Cj. Lus	91	
Sandra Breda	ARST	92	
Sandra Tende	Coop. G. Loures	9	
Rita Rodrigues	AFLOPINHAL		Rita Rodrigues
Dines Ventura	Cooperat. Trevim		
Cátia Lucas	Lousilânea	96	



O FUTURO COMEÇA AGORA!

SESSÃO DE TRABALHO COLABORATIVO PARA CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL **DUECEIRA2030**

21 DE JUNHO DE 2023 | 15:00

Auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro – Lousã



NOME	Entidade	Contacto (Telefone e/ou E-Mail)	ASSINATURA
Fernando Francisco	Misericórdia Loures		
Américo Francisco	Misericórdia de Loures		
Nuno Pomes	OSM-RC		
Luis Rocha	CEBATE		
António José Sousa	Dueceira		
José Carlos Pereira	Assoc. P. Loures		
Maria do Céu Lopes Marques	Dueceira - Associação de Desenvolvimento		Maria do Céu Lopes Marques
Desafios Loures	dueceira@sapo.pt	23	Ana Luísa de Matos

5. COMUNICADO E RECORTES DE IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA [21.06.2023]



O FUTURO COMEÇA AGORA! CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA DUECEIRA2030 SOB O MOTIV 'TODOS SOMOS AGENTES DE MUDANÇA'

Culminando um processo mais ou menos longo que incluiu outras etapas de auscultação e integração do Quadro Associativo e Parceria na avaliação e construção da Estratégia de Desenvolvimento Local Dueceira 2030 (inquéritos aos associados e comunidade, avaliação externa, discussão e apresentação de resultados em Assembleias, etc.), a Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça levou a cabo uma **SESSÃO DE TRABALHO COLABORATIVO** que decorreu no dia 21 de Junho, pelas 15h00 no Auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro da Louçã e que objectivou a apresentação dos enfoques temáticos, eixos de actuação e objectivos estratégicos para o período de programação com horizonte até 2030 e a reflexão e captação de contributos de ideias, acções e projectos que se enquadram na visão dos agentes do território.

Para esta SESSÃO, foram convidados todos os associados e parceiros estratégicos sendo, igualmente, aberta à participação das comunidades dos concelhos de Louçã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares e, surgindo Penela -que integra igualmente a área de abrangência da Dueceira- como um concelho de ligação com outra intervenção territorial mas, em que o trabalho articulado em rede e em cooperação, se assume como estratégia catalisadora de iniciativas nas quais a Serra da Louçã e a marca territorial Terras da Chanfana são observadas como elementos congregadores da identidade local. Tratou-se de um evento bastante participado e interactivo, em que os representantes das entidades presentes (Autarquias locais – Câmaras e Juntas de Freguesia -, associações e cooperativas dos diversos sectores de actividade, IPSS, baldios, agrupamento de escolas, bombeiros, etc.) debateram sobre as preocupações, necessidades e expectativas das comunidades que representam e para as quais trabalham, bem como, potenciais soluções e formatos de intervenção, sendo extremamente valorizado o trabalho em rede e em parceria e o papel de interligação, convergência de interesses, mediação e dinamização territorial da Dueceira.

Já com um histórico de actividade com 29 anos de experiência na gestão das Iniciativas Comunitárias LEADER II, LEADER+, Eixo LEADER do PRODER- Programa de Desenvolvimento Rural, PDR2020 e Centro2020, a Dueceira incorpora a Parceria formal composta pelos 60 Associados efectivos da Associação, acrescida de 19 Parceiros estratégicos que integram também a sua Assembleia de Parceiros, entre as entidades colectivas de direito público e privado mais representativas do território, naquele que se configura como um processo de envolvimento e participação das comunidades na definição das estratégias locais de desenvolvimento.

EM ANEXO: CARTAZ E FOTOGRAFIAS DO EVENTO

29JUN23 **CONCELHO** | 7 **Trevim**

Dueceira debate estratégia de desenvolvimento com parceiros e associados



Debatidas propostas e preocupações

Cerca de 30 associados e parceiros da Dueceira reuniram-se no dia 21 de junho para uma sessão de trabalho colaborativo focada na construção da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) para o horizonte 2030.

No encontro, realizado na Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, marcaram presença representantes de organismos públicos e privados do concelho da Lousã e de outros da abrangência da Dueceira, incluindo Câmaras Municipais, juntas de freguesia, IPSS e comunidades de baldios.

Ana Souto, coordenadora da Dueceira, liderou a sessão, apresentando a atividade que a associação tem vindo a desenvolver nos últimos dois anos e meio para a definição dos eixos de atuação da EDL - 'território', 'pessoas e organizações', 'recursos, atividades e produtos', e 'iniciativa local'. Trata-se de um documento de planeamento estratégico de desenvolvimento local para o território considerando

o período de programação de fundos comunitários até 2030.

Neste contexto, a Dueceira promoveu assembleias de parceiros assim como consultas aos associados e à comunidade, através de inquéritos, "que permitiram ter uma perceção sobre a evolução do território", informou Ana Souto, salientando a importância do trabalho em rede neste processo.

Concluída a apresentação, os participantes debateram preocupações e propostas para a intervenção no território tendo em conta as necessidades e os impactos nas comunidades.

Para a sessão foram convidados os 60 associados e 19 parceiros da Dueceira, com atividade nos concelhos de Lousã, Miranda do Corvo, Vila Nova de Poiares e Penela, incluindo a Cooperativa Trevim, que esteve representada pelo cooperante Aires Ventura.

A associação reúne-se em assembleia geral extraordinária no dia 11 de julho, pelas 17:00, na sua sede para apreciar e decidir a EDL. 55

23-06-2023 | diário **as beiras**

A serra e a chanfana são marcas de identidade local



●●● A Serra da Lousã e a marca territorial Terras da Chanfana são o mote da Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça - Dueceira - para aquilo que será a "Estratégia de Desenvolvimento Local Dueceira 2030".

A direção da referida associação reuniu-se na quarta-feira com as autarquias, empresas e instituições parceiras dos concelhos de Lousã, Miranda do Corvo, Vila Nova de Poiares e Penela para "uma reflexão e captação de contributos de ideias, ações e projetos que se enquadram na visão dos agentes do território".

Os representantes das entidades presentes debateram "o trabalho em rede e em parceria e o papel de interligação, convergência de interesses, mediação e dinamização territorial da Dueceira".

Com um histórico de atividade com 29 anos na gestão de iniciativas comunitárias como o LEADER II, LEADER+, Eixo LEADER do PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural, PDR2020 e Centro2020, a Dueceira incorpora uma parceria formal com 60 associados e 19 parceiros estratégicos.

Dueceira prepara estratégia



"Todos somos agentes de mudança". Este é o mote da estratégia da Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça que, depois de um conjunto de reuniões prévias, promoveu um encontro colaborativo, que juntou todos os associados e parceiros estratégicos. No evento, realizado na Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, na Lousã, a Dueceira «objetivou a apresentação dos enfoques temáticos, eixos de atuação e objetivos estratégicos para o período de programação com horizonte até 2030». Oportunidade, ainda, de acordo com nota de imprensa da associação, para «a reflexão e captação de contributos, de ideias, ações e projetos que se enquadram na visão dos agentes do território».

Foram convidados «todos os associados e parceiros estratégicos», num encontro que foi, também, aberto à participação da comunidade dos concelhos da Lousã, Miranda do Corvo, Vila Nova de Poiares e Penela. «Um evento bastante participado e interativo», onde os presentes, desde representantes dos municípios e juntas de freguesia, associações e cooperativas de diferentes setores de atividade, instituições particulares de solidariedade social, baldios, agrupamentos de escolas, bombeiros, entre outros.

Juntos, debateram as «preocupações, necessidades e expectativas das comunidade que representam e para as quais trabalham», adiantando «potenciais soluções e «formatos de intervenção», valorizando «o trabalho em rede e em parceria», bem como o «papel de interligação, convergência de interesses, mediação e dinamização territorial da Dueceira», associação com 29 anos, 60 associados e 19 parceiros estratégicos. 4

LOUSÃ

“O futuro começa agora!”

No dia 21 de Junho, no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro e culminando um processo mais ou menos longo que incluiu outras etapas de auscultação e integração do Quadro Associativo e Parceria na avaliação e construção da Estratégia de Desenvolvimento Local Dueceira 2030 (inquéritos aos associados e comunidade, avaliação externa, discussão e apresentação de resultados em Assembleias, etc.), a Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça levou a cabo uma sessão de trabalho colaborativo e que objectivou a apresentação dos enfoques temáticos, eixos de actuação e objectivos estratégicos para o período de programação com horizonte até 2030 e a reflexão e captação de contributos de ideias, acções e projectos que se enquadram na visão dos agentes do território.

Para esta sessão, foram convidados todos os associados e parceiros estratégicos, sendo igualmente, aberta à participação das comuni-



dades dos concelhos de Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares e, surgindo Penela - que integra igualmente a área de abrangência da Dueceira - como um concelho de ligação com outra intervenção territorial mas, em que o trabalho articulado em rede e em cooperação, se

assume como estratégia catalisadora de iniciativas nas quais a Serra da Lousã e a marca territorial Terras da Chanfana são observadas como elementos congregadores da identidade local. Tratou-se de um evento bastante participado e interactivo, em que os representantes das enti-

dades presentes (autarquias locais - Câmaras e Juntas de Freguesia -, associações e Cooperativas dos diversos sectores de actividade, IPSS, Baldios, Agrupamento de Escolas, Bombeiros, etc.) debateram sobre as preocupações, necessidades e expectativas das comunidades que repre-

sentam e para as quais trabalham, bem como potenciais soluções e formatos de intervenção, sendo extremamente valorizado o trabalho em rede e em parceria e o papel de interligação, convergência de interesses, mediação e dinamização territorial da Dueceira.

Já com um histórico de actividade com 29 anos de experiência na gestão das Iniciativas Comunitárias LEADER II, LEADER+, Eixo LEADER do PRODER- Programa de Desenvolvimento Rural, PDR2020 e Centro2020, a Dueceira incorpora a parceria formal composta pelos 60 associados efectivos da Associação, acrescida de 19 parceiros estratégicos que integram também a sua Assembleia de Parceiros, entre as entidades colectivas de direito público e privado mais representativas do território, naquele que se configura como um processo de envolvimento e participação das comunidades na definição das estratégias locais de desenvolvimento.